Você sabia?

Que o Brasil possui uma Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR - com estatuto de Ministério?

Que a SEPPIR, inspirada no Ano Internacional dos Afrodescendentes (ONU), está promovendo no Brasil, a campanha "Igualdade Racial é Pra Valer!"?

A professora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva foi a primeira mulher negra a ter assento no Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação e foi condecorada pela SEPPIR para *"reconhecer a enorme contribuição dos africanos e seus descendentes em todo mundo"*, tal como recomenda a ONU para o Ano Internacional dos Afrodescendentes?

Baixos salários, dificuldade de acesso à educação de qualidade e marginalização são os principais problemas enfrentados por mais da metade da população brasileira, declarada negra, de acordo com dados do IBGE?

Que estamos comemorando os 10 anos da Declaração de Durban (Declaração das Nações Unidas de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata)?

Ecos da Cidadania

Notícia Notícias NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS Notícias Notícias Notícias

NOTÍCIA

NOTÍCIA (www.cnbb.org.br)

Foi lançado pela ministra chefe da Secretaria de Promoção de Políticas para a Igualdade Racial (Seppir) o Ano Afrodescendente no Brasil. O lançamento da campanha marca também os oito anos de criação da Seppir e o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, comemorado no dia 21 de março.

O lançamento da Campanha no Brasil se justifica pelo alto número da população negra no país que é maior do planeta (e primeira fora do continente africano), este ano é a ocasião para chamar atenção para as persistentes desigualdades que ainda afetam esta parte importante da população brasileira.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2009, 51,1% dos brasileiros se reconhecem como "pretos" ou "pardos". Significa que mais da metade de população brasileira tem descendência africana.

O ano Internacional do Afrodescendente foi declarado pelo Órgão das Nações Unidas. O secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, explicou o objetivo da iniciativa. Segundo ele, o Ano Internacional tentará fortalecer o compromisso político de erradicar a discriminação a descendentes de africanos.

Por ocasião do lançamento o secretário geral fez um apelo para que a comunidade internacional se empenhe em garantir aos afrodescendentes direitos fundamentais como a saúde e a educação: "Vamos todos intensificar os nossos esforços para assegurar que os povos afrodescendentes possam gozar de todos os seus direitos".

Ban lembrou ainda as metas de integração e promoção da equidade racial estabelecidas pelos países-membros da ONU na Conferência de Durban, em 2001. O compromisso foi reiterado no ano passado, na Conferência de Revisão de Durban, realizada entre 20 e 24 de abril de 2009 em Genebra (Suíça).

A homenagem aos povos de origem africana foi uma iniciativa da Assembleia Geral da ONU, em reconhecimento da necessidade de se combater o racismo e as desigualdades econômicas e sociais.

Os afrodescendentes estão entre as comunidades "mais afetadas pelo racismo" e "enfrentam demasiadas vezes restrição de acesso a serviços básicos, como saúde e educação de qualidade", afirmou o secretário geral da ONU. "A comunidade internacional não pode aceitar que comunidades inteiras sejam marginalizadas por causa da sua cor de pele", afirmou.

Realização: NOVAMERICA

Editora: Susana Sacavino Coordenação: Marcelo Andrade
Equipe: Marcelo Andrade e Maria da Consolação Lucinda Composição Gráfica: Companhia Visual Manteca
NOVAMERICA Programa Direitos Humanos Educação e Cidadania
ISSN 1677 - 4167 Rua Dezenove de Fevereiro, 160 - Botafogo - CEP : 22280 - 030 -Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL
Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033 - E-mail: promotores@novamerica.org.br - http://www.novamerica.org.br

Cidadania em Rede

Ano X - Nº 1 / 2011

Apresentação

AFRODESCENDENTES: TRADIÇÃO, IDENTIDADE E RESPEITO

Prezados companheiros e companheiras:

Este número de nosso boletim tem como objetivo ajudar na divulgação do **ANO INTERNACIONAL PARA OS POVOS AFRODESCENTENS**. O ano é uma iniciativa da ONU (Organização das Nações Unidas) e tem sido fortemente apoiado no Brasil pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

O principal objetivo é aumentar a consciência dos desafios que as pessoas de ascendência africana enfrentam. Espera-se que as discussões, com vários parceiros, sejam celebradas e soluções para a questão sejam propostas.

Neste sentido, é muito importante que tomemos consciência do Ano Internacional Para os Povos Afrodescendentes, que busquemos divulgá-lo e colocá-lo em prática. Para isso, neste boletim, você encontrará atividades, texto de aprofundamento, curiosidades e depoimentos de especialistas relacionados à educação em direitos humanos.

Boa leitura! Bom trabalho!

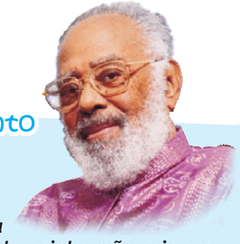
A Equipe.

Destaques deste número

O Ano Internacional para Descendentes de Africanos
Seção "Idéias em Foco"

Diga Não ao Racismo!
"Faça Acontecer"

Com a Palavra... Abdias Nascimento



"Desde que nasci estou envolvido com a defesa de meu povo. Todas as vezes em que eu voltava da escola reclamando de alguma ofensa ou da forma injusta como era tratado, minha mãe saia em minha defesa. A primeira grande lição de solidariedade racial que recebi na vida foi quando vi minha mãe defender um menino negro órfão, um colega do grupo escolar, que estava sendo espancado no meio da rua por uma mulher branca"

Abdias Nascimento (1914-2011), poeta, ator, escultor, político e ativista do Movimento Negro.